

Seixas Raul "Gîtâ"

Visit "[Gîtâ](#)" on [MotoLyrics.com](#)

(R. Seixas - P. Coelho, 1974)
Ãs vezes vocª me pergunta
Porque Ã© que eu sou tãº calado
Nãº falo de amor quase nada
Nem fico sorrindo ao teu lado
Vocª pensa em mim toda hora
Me come, me cospe e me deixa
Talvez vocª nãº entenda
Mas hoje eu vou lhe mostrar
Eu sou a luz das estrelas
Eu sou a cor do luar
Eu sou as coisas da vida
Eu sou o medo de amar
Eu sou o medo do fraco
A forãsa da imaginaãº
O blefe do jogador
Eu sou, eu fui, eu vou
Eu sou o seu sacrifcio
A placa de contramãº
O sangue no olhar do vampiro
E as juras de maldiãº
Eu sou a vela que acende
Eu sou a luz que se apaga
Eu sou a beira do abismo
Eu sou o tudo e o nada
Porque vocª me pergunta
Perguntas nãº vãº lhe mostrar
Que eu sou feito da terra

Do fogo, da Ãgua e o dar
Vocª me tem todo dia
Mas nãº sabe se Ã© bom ou ruim
Mas saiba que eu estou em vocª
Mas vocª nãº estãº em mim
Das telhas eu sou o telhado
A pesca do pescador
A letra "A" em meu nome
Dos sonhos eu sou o amor
Eu sou a dona de casa
Nos pegue e pague do mundo
Eu sou a mãº do carrasco
Sou raso, largo, profundo

Eu sou a mosca na sopa
E o dente do tubarã
Eu sou os olhos do cego
E a cegueira da visã
Eu sou o amargo da lã
A mãe, o pai e o av
O filho que ainda nã
O inãcio, o fim, o meio
O inãcio, o fim, o meio...
Andrã© Velloso - Rio de Janeiro, Brazil
alv@domain.com.br - alvnet@mailcity.com

Visit [Seixas Raul](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.